

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 07 de Outubro de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 36/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714



Festa do Pão voltou a alegrar Marinhas



No passado fim de semana, realizou-se no Campo de S. Miguel, em Marinhas, Esposende, mais uma Festa do Pão com muita música e boa disposição. De Zés P'reiras a Concertinas, Cantares ao Desafio e Folclore, juntou-se a boa comida tradicional ao almoço e ao jantar, sem esquecer a desfolhada e malhada.

pag. 08 e 09

Esposende: Assembleia Municipal Extraordinária em novembro só para o Processo de Desagregação das Freguesias

pag. 02

Município de Esposende avança com aquisição de terrenos para o Parque da Cidade

pag. 02

ACIB aposta na compra coletiva de gás e energia para ajudar as empresas com aumento dos custos

pag. 05

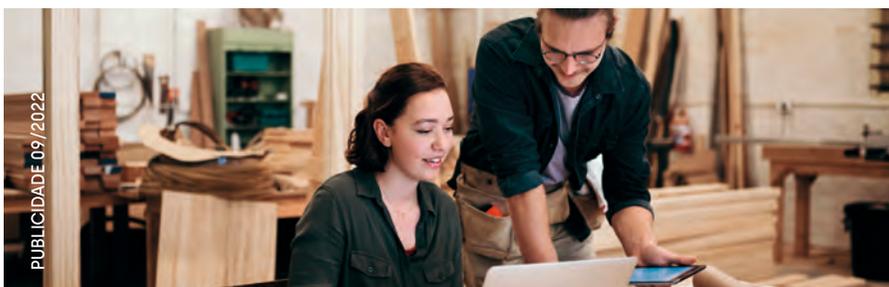


pag. 04

Grow Your Skills Up 1.ª Feira de Emprego e Formação em Barcelos

Assistentes operacionais do Hospital de Barcelos pediram escusa de responsabilidades e tarefas fora do que são as suas funções

pag. 03



PUBLICIDADE 09/2022

CA EMPREENDEDORES | JOVEM EMPRESÁRIO

A tua ambição leva-te onde quiseres

Estamos cá para apoiar.

Para mais informações:
creditoagricola.pt



pub.

Município de Esposende avança com aquisição de terrenos para o Parque da Cidade

O Município de Esposende começou esta quinta-feira a enviar aos proprietários dos terrenos do futuro Parque da Cidade de Esposende as propostas de aquisição das 20 parcelas necessárias à execução da primeira fase do projeto

Redação
redacao@nsemanario.pt



Em comunicado, a autarquia refere que, decorrido o prazo de consulta pública, dando oportunidade aos interessados de apresentarem contributos do projeto, o Município “dá agora início ao processo de negociação/aquisição de terrenos com os respetivos proprietários, sendo que, nos casos em que não houver acordo, a autarquia avançará com processos de expropriação”.

O Parque da Cidade de Esposende traduz-se numa intervenção de requalificação da parte sul

da zona ribeirinha, com vista a dotar a frente do rio de uma imagem urbanisticamente mais harmoniosa e integrada.

O Parque da Cidade será constituído por percursos pedonais e cicláveis, em articulação com as Ecovias do Litoral Norte e do Cávado, terá espaços para eventos ao ar livre relacionados com o

rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano. Na mesma nota, o Município lembra que “este é um anseio antigo da população, em particular das gentes de Esposen-

de”.

“Se considerarmos que estamos a falar de cerca de 30 hectares de terreno, incluindo o alargamento para a margem sul, contemplando a construção de uma ponte pedonal e ciclável sobre o rio Cávado e da requalificação de quase todas as vias envolventes, percebemos a magnitu-

de desta intervenção”, sublinha Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal, citado no comunicado.

Benjamim Pereira recorda que o projeto configura “um forte investimento financeiro, nomeadamente na aquisição de terrenos e na intervenção, razão pela qual será executado de forma faseada”. O Município mantém-se, contudo, atento a oportunidades de financiamento através de fundos comunitários, refere o autarca, procurando, por esta via, minimizar o investimento municipal. O projeto do Parque da Cidade integra o plano de desenvolvimento do concelho delineado pelo Município, nomeadamente numa ótica de valorização do território.

Esposende: Assembleia Municipal Extraordinária em novembro só para o Processo de Desagregação das Freguesias

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Na última Assembleia Municipal que decorreu na passada quinta-feira, 29 de setembro, Benjamim Pereira referiu aos presentes que o processo de desagregação das

freguesias do concelho “está a correr muitíssimo bem”.

“Ainda ontem [quarta-feira, 28 de setembro] houve uma reunião na Câmara Municipal, onde foram entregues a todas as Assembleias de Freguesia os dossiers já preparados pelas entidades que nos ajudaram a preparar esses dossiers, pa-

ra uma última correção por parte das comissões que estão constituídas nas freguesias”, informou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

As comissões tem até ao dia 12 deste mês para analisar, rever e corrigir o dossier da sua freguesia, dia em que serão envolvidos às Assembleias

de Freguesia para que estas agendem as Assembleias respetivas, para que possam remeter depois à apreciação da Assembleia Municipal. Benjamim Pereira referiu estar previsto reali-

zar uma Assembleia Municipal Extraordinária apenas para tratar deste assunto para, depois da aprovação da Assembleia Municipal, remeter todo o processo à Assembleia da República.



Assistentes operacionais do Hospital de Barcelos pediram escusa de responsabilidades e tarefas fora do que são as suas funções

39 trabalhadores que exercem funções de Assistente Operacional no Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos fizeram entrega ao presidente do Conselho de Administração daquele hospital de uma petição para que tome as medidas tidas por convenientes no sentido de desobrigar aqueles profissionais de qualquer tipo de responsabilidade pelas funções exercidas, nomeadamente, disciplinar e criminal

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O SISTERP - Sindicato Independente e Solidário dos Trabalhadores do Estado e Regimes Públicos, em comunicado enviado à imprensa, refere que “desde a primeira hora apoiou e manifestou a sua solidariedade aqueles trabalhadores e se empenhou para que a petição fosse uma realidade”. A dita petição subscrita pelos trabalhadores, foi entregue pelo Coordenador Distrital de Braga, Luís Filipe Costa, que lembrou que “são estes pro-

fissionais um garante do SNS”.

Alegam os signatários que, durante a época pandémica pela qual passaram, tomaram uma “maior consciência da importância daqueles que nos rodeiam (família), os quais foram obrigados a «abandonar» para os preservar dos prejuízos que podiam advir relacionados com os contactos entre os profissionais de saúde com o «vírus», o que lhes causou stress, pânico, medo, etc.”.

Os mesmos alegam que a condição na prestação dos serviços “se agrava

dia após dia face ao aumento do trabalho e trabalho extraordinário pela não existência de profissionais suficientes”.

“Logo, aqueles trabalhadores não aceitam ser assacados de responsabilidades por falhas, erros ou omissões nos serviços prestados aos utentes, bem como não aceitam ser os «coitadinhos» ou os «parentes pobres» do sistema de saúde e na assunção de responsabilidades entendem estar ao nível dos outros profissionais, como sejam os médicos, enfermeiros e outros profissionais do



SNS que vem pedindo escusa de responsabilidades para acautelar prejuízos, incómodos e até ações disciplinares e criminais”, explica o sindicato no comunicado.

O SISTERP acredita que, “juntos e com perseverança, podemos alcançar o desiderato de ter trabalhadores mais motivados e melhores serviços públicos de saúde”.

Conselho Municipal da Juventude de Barcelos aprovado em Assembleia Municipal

JSD Barcelos saúda a aprovação por unanimidade

Redação
redacao@nsemanario.pt

Na Assembleia Municipal Ordinária realizada na passada sexta-feira, dia 30 de setembro, foi aprovado por unanimidade o Conselho Municipal da Juventude de Barcelos.

“Após os diversos apelos e alertas endereçados pela estrutura a anteriores executivos ao longo de vários anos, os jovens barcelenses poderão, a partir de agora, tomar uma posição ativa no respeitante às políticas da juventude, apontando eventuais lacunas e promovendo uma maior participação política/cívica e uma maior relevância

dos mais novos como motor da transformação social”. Estes foram os aspetos sublinhados quer na intervenção realizada por Miguel Fernandes, presidente da Comissão Política da JSD, quer por Mário Constantino, Presidente da Câmara Municipal.

Para a estrutura da Juventude Social Democrata, se este é “um impor-

tante passo no desenvolvimento e aplicação de mais e melhores políticas de juventude, é de salientar que o CMJ não é, por si só, a solução para todos os problemas encontrados pelas novas gerações. A reflexão sobre os atuais problemas da «geração do futuro» deve, pois, sintonizar-se com uma discussão alargada das questões sociais na sua globalidade, com vista a um melhor enquadramento dos jovens e do seu papel na sociedade e, por seu turno, a uma maior consciencialização desta para as questões que mais os preocupam”.

A JSD Barcelos apela a uma implementação célere, mas sustentada, do novo órgão municipal e, sobretudo, à mobilização e participação dos jovens no mesmo, através das suas associações. “Só assim será possível construir uma verdadeira Política de Juventude, que atenda às reais reivindicações, necessidades e expectativas da geração que, no futuro, será ela o motor de decisão e desenvolvimento do Conselho”.

Grow Your Skills Up - a 1.ª Feira de Emprego e Formação em Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

“A parceria entre a Câmara Municipal de Barcelos, a ACIB e o IPCA é fundamental e decisiva nesta ação, porque junta a competência e a qualidade do ensino do IPCA com a experiência do movimento associativo empresarial que a ACIB representa, pelo que estamos com grande expectativa de que esta iniciativa possa resultar num grande sucesso”. Foi desta forma que o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, sintetizou os objetivos da Grow Your Skills Up - Feira de Emprego e Formação em Barcelos, dedicada à Ca-

pacitação, Emprego e Empreendedorismo, que se vai realizar, no Campus do IPCA, em Barcelos, nos próximos dias 7, 10 e 11 de outubro de 2022.

Esta iniciativa sucede à Skill Up – Capacitação, Emprego e Empreendedorismo, que decorreu no início de junho, na altura com um programa dedicado inteiramente à capacitação. Agora, ao realizar esta segunda fase - a Grow Your Skills Up, tanto o Município como as entidades parceiras - IPCA, ACIB e IEF - pretendem potenciar as capacidades dos jovens que procuram emprego e formação. Trata-se, pois, de uma iniciativa que visa promover, de forma experiencial, a aquisição de competências trans-

versais para a empregabilidade e o empreendedorismo.

A organização desta 1ª Feira de Emprego e Formação pretende ser um espaço privilegiado de encontro entre as empresas e os jovens, tendo como propósito principal garantir a partilha de informações sobre as oportunidades atuais no mundo do trabalho.

Esta ação conta com a participação de cerca de 70 empresas, as quais terão a oportunidade de apresentar a sua filosofia, a sua missão e as suas ofertas de trabalho, numa relação comunicacional direta com os jovens que procuram uma oportunidade de trabalho.

Esta é, de resto, a opinião de Pedro Melo, pró-Presidente do IPCA para



o Emprego, Empreendedorismo e Alumni, que na apresentação deste evento sublinhou que “esta feira de emprego vem contribuir para uma melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho”. Realçando as virtualidades desta parceria, Pedro Melo adiantou que estas “sinergias são fundamentais para o concelho e para a região”, aproveitando a oportunidade de convidar os estudantes do secundário e os estudantes da comu-

nidade em geral para participar neste certame.

Do lado da ACIB, o presidente João Albuquerque entende que esta parceria inédita, “que junta de uma forma muito concreta a CMB, a ACIB e o IPCA, visa atingir vários objetivos em simultâneo, entre os quais as questões de emprego, falta de mão de obra nas empresas, e dar a conhecer aos alunos do ensino superior e do ensino secundário a realidade do mundo empresarial”.

Município de Esposende prepara realojamento dos moradores de Pedrinhas e Cedovém

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, reuniu esta segunda-feira com os moradores de Pedrinhas e Cedovém, de Apúlia, e com o Conselho Diretivo dos Baldios dos Sargaceiros de Apúlia.

Estes encontros, que decorreram nos Paços do Concelho e contaram com a presença do Executivo da União das Freguesias de Apúlia e Fão, tiveram como principal propósito abordar as condições de realojamento dos moradores, decorrente da execução do Projeto de Requalificação Ambiental e Valorização das Atividades Tradicionais em Pedrinhas e Cedovém.

A zona costeira de Pedrinhas/Cedovém configura uma das áreas litorais da região norte com maior suscetibilidade a fenómenos de erosão costeira. Neste contexto, prevê-se um conjunto de intervenções, que visam o recuo da zona de ocupação urbana

relativamente à linha de costa, deslocando usos e infraestruturas e assegurando a renaturalização da área.

Neste sentido, e com o intuito de, atempadamente, acautelar o realojamento dos moradores, a Câmara entendeu reunir com os principais visados pela intervenção para os inteirar da situação e das diligências para o seu realojamento. Tendo já definida a Estratégia de Habitação Local, o Município vai, deste modo, avançar com as devidas medidas para proceder ao realojamento destas pessoas.

Citado em comunicado, Benjamim Pereira refere que “o Município sempre seguiu o caminho do diálogo em todo este processo, no sentido de envolver todos os intervenientes e de modo a procurar as melhores soluções”. O autarca destaca os benefícios que resultarão do projeto, em termos de salvaguarda de pessoas, bens materiais e

valores naturais e lembra que “a execução desta intervenção representa o concretizar de um anseio com décadas”.

Ao longo do presente mês, realizar-se-ão reuniões com os restantes grupos de interessados, estando para breve a apresentação pública do projeto, com vista a acolher contributos finais para o mesmo.

\\Redação



ACICE junta 40 empresários em jantar-debate

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou, numa unidade hoteleira do concelho, um jantar-debate subordinado “Oportunidades nas crises: perspetivas para a economia portuguesa”.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A iniciativa teve um momento de boas-vindas e agradecimento pelo Presidente da ACICE, Amaro Areias, que referiu a preocupação dos associados face ao atual momento de incerteza, proveniente do aumento das taxas de juro no crédito às empresas, ao aumento dos preços da energia, matérias-primas e consequências na produção e no desemprego. Este jantar-debate, orientado pelo economista Fernando Alexandre, professor da Universidade

do Minho, contou com a presença de cerca de quarenta empresários da região de Esposende e foram abordadas diversas temáticas relacionadas, sobretudo, com as dificuldades que as empresas atravessam atualmente, nomeadamente, no que se refere à deterioração dos indicadores financeiros. Fernando Alexandre analisou os diversos ciclos das crises económicas em Portugal desde o final do século passado até ao momento atual, a evolução das taxas de inflação e a implicação nas empresas e na vida dos cidadãos. Do ponto de vista do orador, existem causas fun-

damentais para a justificação dos “tempos difíceis” sentidos, atualmente, por tantas empresas: ausência de estratégia e estratégia mal conseguida. Mesmo em situações de recuperação após uma fase de gestão de emergência, apenas através da introdução da Estratégia Empresarial, é possível estabilizar e fazer crescer as empresas ou os negócios afastando-as de uma situação de crise. Fernando Alexandre também trouxe boas notícias para as empresas. Está em percetiva uma nova “rota da seda”, que se traduz numa nova rota economia mundial, esta poderá vir a beneficiar os



países do sul da Europa e por sua vez as empresas portuguesas. Após apresentação, iniciou-se um momento com intervenções dos associados onde foi consensual que a carga fiscal aplicada às empresas retira-lhes competitividade e é um fator determinante que impede a melhoria dos salários de ba-

se e dos quadros técnicos, essenciais para o aumento da produtividade das empresas. Com este jantar, em período pós-pandemia, a ACICE “vai continuar a estar junto dos seus associados com debates que permitam cooperação e fortalecimento do tecido empresarial do concelho de Esposende”.

ACIB aposta na compra coletiva de gás e energia

Associação Comercial e Industrial de Barcelos quer avançar com compra coletiva de gás e de energia elétrica para ajudar as empresas a ultrapassarem o problema do aumento dos custos

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) avançou que está a dinamizar projetos na área da compra coletiva de gás e de energia elétrica para ajudar as empresas a ultrapassarem o problema do aumento dos custos energéticos. O presidente da ACIB, João Albuquerque, referiu ainda que a associação vai apostar na implementação de painéis fotovoltaicos “sem investimento por parte das empresas”. João Albuquerque quer

“chegar ao maior número de empresas da região, para lhes resolver, de forma muito direta, o problema da energia”. Está, por isso, convicto de que a associação vai “dar um bom contributo”. O responsável adiantou ainda que a ACIB vai assinar, no dia 11, os protocolos de cooperação que abrirão caminho à implementação daquelas medidas. “As empresas estão com uma faca ao pescoço do ponto de vista energético. Nós respondemos com o que é possível, mas são necessárias me-

didadas políticas concretas, rápidas e muito fortes para o controlo do preço da energia, porque isto é pura e simplesmente especulação”, sublinhou. Segundo o responsável, ainda não há na região empresas que tenham fechado portas por causa do aumento dos custos da energia, mas há muitas que já vivem “um caos em termos de gestão”. João Albuquerque falava em Barcelos, à margem da apresentação da Grow Your Skills Up – 1.ª Feira de Emprego e Formação, que vai decorrer

no Campus do IPCA em Barcelos, esta sexta-feira

e nos dias 10 e 11 de outubro.



opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

“Anda um espectro pela Europa...”. Assim iniciou, em 1848, Karl Marx e Friedrich Engels o “Manifesto do Partido Comunista”.

Hoje, numa altura em que os multimilionários se entretêm em dar uma volta num foguetão pelo suposto espaço, continuamos com muitos avantesmas a gerir as nossas vidas de cidadãos comuns e anónimos, erguendo acima de tudo e de todos os seus interesses e caprichos de donos do mal e da vergonha, quando se sacrificam milhões de vida às atrocidades da guerra, da miséria e da fome, aplaudidos por pajens que passam a vida a aldrabar os seus eleitores e colocam-se de cócoras ou em bico-depés, consoante o momento e a intenção, vergando a coluna perante os “donos disto tudo”, não passando esses interesseiros caprichosos, rodeados de amigos “lambe cus”, de uns reles invertebrados. Estamos, assim, sujeitos aos comandos destas abjectas personagens, que traçam a nossa vida e o nosso futuro conforme a maior e melhor conveniência que os possa alondorar a mais altos voos, na política, nas empresas, nas instituições.

Para esta gente não importa que o mundo gire ao contrário e que os rios nasçam no mar, pois o seu desiderato é obedecer à voz de comando. Obedecer é a pala-

vra da salvação.

E com esta subserviência, parece que ninguém quer ver que fantasmas andam sobre nós; que estamos a viver um nevoeiro que nos encaminha para o abismo de uma transição mundial; que no ar andam nuvens negras que nos levam ao risco da liquidação. O “nevoeiro económico de guerra” em que vivemos é real. Só os loucos que conduzem a nave que nos transporta não querem ver.

O Ocidente transformou-se num caos. Perdemos todos o gosto pelo ar que respiramos oriundo do Iluminismo Europeu e do Racionalismo. Passamos a desdenhar a Razão! Bebemos a cicuta que pouco-a-pouco os poderes instalados e a comunicação social nos foram dando a beber. Inebriados entramos na espiral de um cepticismo “pós-moderno”, em que perdemos a vontade de nos guiarmos pelos grandes ideais e pela Razão. O Ocidente vai-se afastando cada vez mais, vive na escuridão do pensamento que estão todos unidos numa guerra para derrotar o mal. E, voando na “vassoura da feiticeira”, depressa espalham e conduzem os povos numa deriva em direcção ao pensamento único. Começam a “vender” a ideia que a História é a preto e branco e que nós somos os bons e os outros é que são os maus. Triste sina a nossa, que nos deveria envergonhar pelo legado que deixamos aos nossos filhos e netos e a todos os vindouros.

Os líderes da União Europeia são fracos! Mas são perigosos. Pois, o que os move são os seus interesses pessoais e as suas vinganças mesquinhas. Estes responsáveis europeus não têm pejo em condenarem à miséria e à desgraça os seus concidadãos, pois o que os

guia é um ódio e uma sede de vingança que já não tem retrocesso, assim como interesses económicos obscuros, próprio dos mesquinhos e subservientes, aqueles que são fortes com os fracos e fracos com os fortes. Ou terá, mas para isso é necessário que os europeus saiam à rua, se manifestem, e mostrem que não estão disponíveis para se sacrificarem em nome de interesses obscuros que não conhecem, a não ser o que lhe “venderam”, em forma da “banha da cobra”, que o mais importante era defender a Democracia, enviando todos os esforços financeiros e materiais para um país que de democracia pouco ou nada tem; um país que derrubou um presidente eleito democraticamente, que ilegalizou todos os partidos da oposição, inclusive aqueles que tinham deputados eleitos no seu Parlamento; que proibiu livros e músicas; que proibiu o seu povo de falar uma língua, que para milhões deles era a sua língua nativa; uma suposta democracia que está em guerra civil desde 2014, pois não cumpriu os acordos que assinou e se comprometeu a executar; em suma, um país praticamente igual no comportamento dos seus políticos àquele que hoje o Ocidente abomina e quer derrotar.

Estamos à beira da catástrofe económica e social e numa situação de pandemia e de guerra, o conflito na Ucrânia está a precipitar o fim da dominação ocidental. A Europa está a tornar-se num novo estado dos Estados Unidos da América. Os EUA e a NATO estão a pôr e dispor a seu bel-prazer desta Europa sem rumo e acantonada numa perigosa espiral de indecência, com os eleitores a mostrarem nas urnas a sua insatisfação e a darem a vi-

tória a partidos de extrema-direita nacionalista e xenófobo. Estamos a caminhar em direcção ao precipício e ninguém se importa em avisar.

O conflito ucraniano, que nos é apresentado como uma agressão russa, mais não é que colocar em prática a Resolução 2202 do Conselho de Segurança, publicada no Jornal Oficial da União Europeia de 23-09-2015, onde refere que: ...«Apoia o acordo alcançado a 12 de fevereiro de 2015 em Minsk juntamente com a chanceler Angela Merkel e o presidente F. Hollande e a assinatura do «Pacote de medidas para a aplicação dos acordos de Minsk» pelo grupo de contacto trilateral; congratula-se com a adoção, pelo Conselho de Segurança da ONU, do acordo como um todo»...

Todavia, a Alemanha e a França não cumpriram a sua parte durante o Acordo de Minsk II, dando tempo a que a Rússia se preparasse durante sete anos para contornar a aplicação de sanções que se vieram a confirmar. O que as sanções aplicadas à Rússia pelo Ocidente estão a confirmar é que a União Europeia está a sofrer muito mais com as mesmas que a Rússia. Vivemos uma crise energética sem paralelo, sendo que estas (sanções) desorganizam a globalização norte-americana e perturbam as economias europeias, quebrando as cadeias de aprovisionamento, o que origina um refluxo de dólares para os Estados Unidos da América, o que provoca uma inflação geral. Ao criarem a crise energética que sofremos, os Estados Unidos e os aliados europeus foram buscar lã e saíram tosquiados, pois as receitas de tesouraria russas cresceram 32% nos últimos se-

is meses.

A Europa corre o risco de uma outra crise económica, pois a guerra, a pirâmide global de dívidas e as incertezas económicas podem disparar uma espiral financeira negativa, tendo por contrapartida o potencial dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) no sistema internacional com a força energética, mineral, industrial e agrícola a capacidade de levar o Ocidente a cair numa outra grande depressão, repetindo o que se passou em 1930.

A depressão, conforme a previsão de Keynes, surgiu fruto de uma estrutura económica desequilibrada que emergiu da Primeira Guerra Mundial. Esta criou uma terrível escala de devastação das relações económicas, interna e externa, devido ao redesenho da economia para a produção da guerra. Quando o mais sensato seria tentar restaurar as relações económicas, os delegados da conferência de paz em Paris fizeram o contrário, eles viam o Tratado de Versalhes como a continuação da guerra por outros meios. As potências aliadas queriam punir a Alemanha, a quem culpavam pela guerra. Sobrecarregaram então o país com uma carga de dívida impossível e logo adiante ocuparam o Ruhr, a região mais produtiva da Alemanha. Os norte-americanos também queriam ser pagos. Os Aliados tinham acumulado dívidas enormes com eles, ao comprarem armamentos durante a guerra. Em vez de assumirem uma posição superior e cancelar a dívida – como os aliados costumavam fazer até então – os norte-americanos exigiam ser pagos, e com taxas de juros relativamente altas. Esperemos que a História não se repita!

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



+Liberdade



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

Em 20 dimensões de análise do Ranking Global de Competitividade, Portugal está na segunda metade da tabela em 12 delas. Os pontos mais fracos do país são a política fiscal (56.ª posição), as práticas de gestão (56.ª posição), a economia doméstica (52.ª posição) e as finanças públicas (50.ª posição). Portugal é o 7.º pior no ranking entre os países da União Europeia. Dinamarca, Suíça, Singapura, Suécia e Hong Kong, ocupam os primeiros lugares da edição de 2022 deste estudo, que incorpora 235 indicadores.

Para José Caballero, economista do IMD World Competitiveness Center, "o declínio global de Portugal no ranking deriva de tendências negativas nas medidas relacionadas com a economia nacional e o investimento internacional".

O acima mencionado especialista, diz ainda que o país está a experimentar um declínio a nível da eficiência do governo e das empresas, para além de apresentar uma descida acentuada em medidas consideradas relevantes, como a classificação de crédito, o nível de burocracia e os indicadores de atração e retenção de talentos. "Do mesmo modo, na infraestrutura tecnológica, o país sofre uma queda abrupta. Há, no entanto, alguns ganhos no comércio internacional, edu-

cação e infraestruturas científicas", ressalva o economista.

O relatório de 2022 identifica quatro desafios chave para a competitividade da economia portuguesa: garantir um nível de crescimento sustentável do PIB, superior à média da UE; implementar uma estratégia nacional de promoção da literacia financeira; promover reformas estruturais no sector público; e elaborar estratégias de combate aos problemas demográficos do país. Prioridades definidas, vamos agora arregaçar as mangas?



O último Ranking de Competitividade Mundial, um relatório produzido anualmente pela prestigiada escola de gestão suíça IMD (Institute for Management Development), deixa alguns avisos a Portugal, após cair da 36.ª posição para a 42.ª, num estudo que contempla 63 países. É o 7.º país menos competitivo da União Europeia.

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA
ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

8 / Out - Oliveira, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas

16 / Out - Alvito S. Pedro, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas

24 / Out - Carapeços, na Casa do Povo, das 15,00 às 19,00 horas

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE DADORES DE SANGUE
DE ESPOSENDE

13 / Out - Esposende, na Solidal, das 14,30 às 19,00 horas

17 / Out - Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas

23 / Out - Palmeira, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos
Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estato Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Festa do Pão voltou a alegrar

No passado fim de semana, realizou-se no Campo de S. Miguel, em Marinhas, Esposende, mais uma edição da Festa do Pão, com uma boa disposição. De Zés P'reiras a Concertinas, Cantares ao Desafio e Folclore, juntou-se a boa música, sem esquecer a desfolhada e malhada.



Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt
Fotos: Luís Eiras

Em conversa com o N Semanário, Aurélio Neiva, Presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, deixou claro que “após dois anos em que não realizamos este evento, devido à pandemia, o balanço no final desta edição de 2022 é muito positivo”. Aurélio Neiva realçou ainda que “houve uma boa adesão da população, não só do concelho de Esposende, mas também de outros concelhos e regiões do país,

assim como, os nossos emigrantes que programam as suas férias por forma a estarem presentes nesta festa”. Este evento, suportado na totalidade pela Junta de Freguesia, é aproveitado pelas associações para obterem receita extra para as suas atividades, “que assim deram a conhecer – e a provar – o que de bom há na cozinha tradicional portuguesa, em especial a ancestral arte de confeccionar pão de milho”. Ainda ao nosso jornal, o Presidente da Junta confidenciou que aquilo que foi ouvindo das pessoas que estiveram no evento foi “muito positivo, evidenciando a boa organi-

zação, o espaço e animação, assim como o tema da festa «o ciclo do pão»”. Frisou Aurélio Neiva que “é exatamente isso que nós pretendemos com este evento, tendo presente aquilo que determinava a vida d'antigamente. Era da terra que se arrancava o sustento das famílias e esta atividade está umbilicalmente ligada a uma das profissões mais emblemáticas da nossa terra: As moleiras”. Falando sobre o programa da Festa do Pão, falou-nos que “na noite de sábado após o «virar do carro», segue-se a desfolhada, na esperança de encontrar o milho-rei, de seguida, o malho das espigas, as rusgas ao som

das tocatas dos grupos folclóricos, e os cantares ao desafio. Este é, para nós, o momento alto do evento”. Com o pensamento no futuro e já na próxima edição, que é uma certeza, Aurélio Neiva afirmou que “há sempre algumas coisas a melhorar, que estão sinalizadas por nós e também pelo que ouvimos das associações. Obviamente na próxima edição procuraremos corrigir o que está menos bem”. Recorde-se que esta foi a primeira festa realizada, depois da intervenção ocorrida no Campo de S. Miguel, passando a Festa a ter, “sem dúvida melhores condições, pois a re-

qualificação efetuada naquele espaço já tinha em conta a realização deste evento, assim como, para outros eventos, uma vez que este espaço dispõe de um polidesportivo, um anfiteatro, parque infantil, zona de lazer e parque de merendas, e o Albergue de São Miguel”, evidencia o autarca. Rematou depois Aurélio Neiva frisando que após a reabilitação do Campo S. Miguel, a freguesia passou a dispor “de um local aberto à comunidade, disponível a outros eventos, que podem ser organizados pela Junta de Freguesia, por qualquer entidade, associação ou movimentos que assim o pretendam”.

grar Marinhas

mais uma Festa do Pão com muita música e boa comida tradicional ao almoço e ao jantar,



Esposende Ambiente e Águas do Norte assinalaram Dia Nacional da Água

Redação
redacao@nsemanario.pt

Como forma de assinalar o Dia Nacional da Água, efeméride que se comemora anualmente a 1 de outubro e que corresponde ao início de um novo ano hidrológico, a Esposende Ambiente e a Águas do Norte, empresa concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, desafiaram a comunidade educativa local a participar em várias iniciativas dedicadas aos recursos hídricos e à importância das zonas húmidas para a biodiversidade.

Com este propósito decorreu, na manhã desta segunda-feira, 3 de outubro, na envolvimento da Estação Elevatória de Águas Residuais, localizada em Cepães, Marinhas, junto ao Canal Intercetor de Esposende, um conjunto de atividades, que contaram com a



participação de quase duas centenas de alunos e professores de quatro escolas do concelho.

Para além de jogos lúdico-educativos, promovidos pelo Centro de Educação Ambiental de Esposende e pela Águas do Norte, os alunos e professores puderam observar alguma da biodiversidade que ocorre no Canal Intercetor e espaço praia, com particular relevância para as aves, atividade que foi promovida pelo Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). Outra das atividades propostas aos alunos foi a pintura da Estação Elevatória. Esta atividade esteve sob orientação do ar-

tista plástico Tiago Hacke, responsável pela criação da pintura mural que será reproduzida nas paredes da Estação Elevatória de Cepães e que terá como principal finalidade dar a conhecer parte da biodiversidade associada aos ambientes aquáticos, nomeadamente do Canal Intercetor de Esposende. A utilização de estruturas presentes no território como instrumentos de comunicação ambiental, resulta de uma parceria entre a Esposende Ambiente e a Águas do Norte, e tem como principal estratégia educar e sensibilizar os munícipes e visitantes para os valores naturais e culturais concelhios.

Para assinalar a data estiveram presentes na sessão a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, o Presidente do

Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, e Fernanda Lacerda e Cristiana Barbosa, membros do Conselho de Administração da Águas do Norte.

O Dia Nacional da Água é celebrado em Portugal desde 1983 e é uma data de reflexão sobre os recursos hidrológicos e sobre a sua gestão a nível nacional. A água é um recurso vital, cada vez mais escasso, estratégico e estruturante, sendo, por isso, fundamental que a sua utilização seja realizada por princípios de sustentabilidade e eficiência. O grande desafio deste século é a gestão da água num cenário de alterações climáticas, com repercussões a diferentes níveis, nomeadamente ao nível da biodiversidade sendo da responsabilidade de todos preservar este recurso.



Município de Esposende regista aumento generalizado de alunos

Neste ano letivo de 2022/23 registam-se 6.169 alunos, mais 180 alunos que no ano letivo 2021/22 que teve 5.989 alunos, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O início do Ano Escolar fica marcado, em Esposende, pelo aumento do número de alunos inscritos, face ao ano anterior, correspondendo a um aumento de 3%.

Esse crescimento está diretamente relacionado com a maior procura do território de Esposende e do aumento populacional que se regista no concelho.

“Esta inversão da tendência global para a diminuição de alunos, registada fora dos grandes centros urbanos, é uma consequência direta das políticas adotadas pelo Município de Esposende de fixação de população, nomeadamente em freguesias onde as escolas estavam com um número de alunos bastante menor do que a sua capacidade. Estas medidas são complementadas pela Estratégia Local de Habitação que proporciona uma melhor organização de toda a rede escolar e o melhor aproveitamento das infraestruturas ao dispor da comunidade, em termos de educação”, refere a autarquia em nota à imprensa.

Benjamim Pereira, citado na mesma nota, refere que “estes números comprovam a forma assertiva como o Município de Esposende olha para o seu território, desenvolvendo um trabalho em rede que privilegia o todo, conferindo autonomia aos seus parceiros e apoi-

ando os projetos que contribuem para o crescimento de cada freguesia”.

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

No número de alunos, regista-se um aumento global de 6,2%, no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, com a escola de Criad a ver crescer, em 50%, o número de alunos, face ao ano letivo transato. Fonte Boa regista uma subida de 12% e Rio Tinto de 10%. Palmeira de Faro aumenta em 12%, Gemeses 7% e Esposende 8%.

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

Já no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, o aumento global é de 5,5%. Os maiores aumentos registam-se em Vila Chã, Antas e em Mar, respetivamente com subidas de 37%, 19% e 11%. Também Pinhote e Rio de Moínhos aumentam o seu número de alunos em 9% e 8%, respetivamente.

6,5 milhões de euros para a Educação

“São diversos, os apoios disponibilizados pelo Município de Esposende para a Educação, num total superior a seis milhões e meio de euros. Procuramos estar sempre ao lado dos nossos parceiros educativos, dos alunos e suas famílias, ultrapassando, não raras vezes, as nossas com-



petências. Porque o que verdadeiramente interessa é a melhoria das condições para toda a comunidade escolar, estamos a adotar algumas transformações, nomeadamente no funcionamento das cantinas”, adiantou Benjamim Pereira. Assim, respondendo a este aumento da população escolar e decorrente da transferência de competências do Poder Central para a autarquia, o Município de Esposende, em articulação com as direções dos agrupamentos de escolas e das associações de pais, procedeu à alteração da gestão do serviço de refeições, até agora concessionadas. Neste momento encontram-se já sob gestão interna, as cantinas das escolas Escola Básica António Rodrigues Sampaio e Escola Básica de Apúlia, revelando “excelentes resultados”.

Isso permite, desde logo, um acompanhamento na elaboração das ementas, por parte da equipa de Saúde do Município, o que irá permitir uma maior uniformização da qualidade da alimentação fornecida aos alunos. Tal decisão contribui para a implementação das medidas constantes no Programa de Alimentação Sustentável, Geração S, promovido pelo Município, e que visa a sensibilização e a aplicação das melhores práticas e decisões tendentes a uma alimentação mais saudável e sustentável, desde logo privilegiando-se os produtos locais.

“O bom funcionamento das escolas é uma constante preocupação do Município de Esposende. Nesse sentido, o município tem vindo a promover a contratação das Assistentes Operacionais para as escolas, dando

cumprimento aos rácios indicados pelo Ministério da Educação”, vinca a autarquia.

“A muito curto prazo será efetuada, ainda, a instalação de novos equipamentos nos parques infantis escolares, processo que responde a um conjunto de solicitações e necessidades identificadas. Importa ainda referir que o Município está a proceder à revisão da Carta Educativa, com a qual se pretende realizar o planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do município”, explica o município.

“Os 3 Porquinhos” no Theatro Gil Vicente



“A Capoeira” Companhia de Teatro de Barcelos vai estrear a peça “Os 3 porquinhos”, no dia 16 de outubro, naquela que será a 73ª produção em 45 anos de existência.

A peça que promete deixar as crianças e os pais completamente rendidos pela história, tem encenação de Tiago Ferreira e representação de Leandro Covinha, João Braga e Tiago Ferreira, sendo o público alvo crianças maiores de 3 anos.

Os bilhetes custam 2 euros e po-

dem ser adquiridos na bilheteira do Theatro Gil Vicente ou na BOL. \\JF



Exposição “Binde à Festa” patente no Museu de Olaria

A Sala da Capela do Museu de Olaria recebe, até 8 de janeiro de 2023, a exposição “Binde à Festa” de Delfim Manuel. A mostra é o resultado de um processo criativo que integra uma das temáticas favoritas de Delfim Manuel – a Festa. “É o perfeito cruzamento da tradição popular do território minhoto, com a sua própria identidade, essência e sentido estético. Aqui, as suas raízes aliam-se à constante inovação que imprime nas suas composições, conferindo-lhes uma capacidade de comunicação que contagia, todas elas explodem de alegria, de festa e de muito folclore”, refere a nota expositiva.

A exposição é uma afirmação da excelência artística deste artesão nacional, que há 43 anos desenvolve produções únicas inspiradas, mormente, em situações do quotidiano, suportadas pelo imaginário popular ou erudito, quase sempre provi-

das de um sentido estético onde abundam composições de linhas delicadas, porém perpetuamente sinuosas, onde frequentemente predominam cenários algo bucólicos ou de cariz popular, e onde as personagens representadas não são estáticas, antes pelo contrário, parecem estar em pleno movimento, a conversar, a trabalhar, a dançar, a beber ou a jogar, homens, mulheres, jovens e crianças parecem passar uns pelos outros, trocar olhares, conversas e até segredos. Esta exposição é o reflexo da excelência da sua linguagem criativa muito própria e de um domínio estético que torna Delfim Manuel inconfundível.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

\\RD

Esposende promoveu Semana do Animal

À semelhança de anos anteriores, o Município de Esposende assinalou o Dia Mundial do Animal, que se comemora a 4 de outubro, data que corresponde ao dia de São Francisco de Assis, o santo padroeiro da ecologia e dos animais. Neste sentido, a autarquia levou a efeito a Semana do Animal, com atividades entre os dias 4 e 7 de outubro, com o intuito de chamar a atenção para o bem-estar dos animais e de promover a sua adoção responsável.

Assim, decorreu esta terça-feira a inauguração de pontos de água destinados aos animais, ao longo da marginal de Esposende, frente marítima de Apúlia e Ecovia de Fão, disponibilizando, deste modo, este bem essencial em pontos estratégicos, habitualmente procurado para passear animais. O feriado de 5 de outubro, ficou marcado pela realização de uma câominhada e uma Feira de Adoção, evento que decorreu no parque junto às Piscinas Foz do Cávado, em Esposende. Quinta e sexta-feira, com o apoio da Associação AMAR21 (projeto Patinhas) e da Equipa Cínica da Guarda Nacional Republicana (GNR), o Município promoveu atividades de demonstração e sensibilização.

Estas ações integram o Plano Estratégico para o Bem-Estar Animal delineado pelo Município que, no presente ano, o Gabinete de Proteção Animal e Veterinária (GPAV) da Câmara Municipal de Esposende, em associação com o Canil Intermunicipal de Ponte de Lima e com o apoio da ANIESP - Associação Animal de Esposende, já efetuou um total de 146 adoções (101 cães e 45 gatos).

No que concerne à prestação de cuidados médico-veterinários de animais errantes, feridos e atropelados, no mesmo período, o Município e os Bombeiros Voluntários de Fão através do protocolo “SOS Animal”

prestaram, na totalidade, cuidados a 134 animais.

No âmbito do protocolo CED (Capturar-Esterilizar-Devolver), foram intervencionados 50 animais, medida que tem como objetivo controlar a população felina, sem dono, silvestre ou assilvestrado.

No seguimento da execução do Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses procedeu à vacinação de 226 cães e à aplicação de 61 microchips, procedimentos estes obrigatórios por lei.

Município oferece cuidados de saúde animal a quem adotar em outubro

Neste contexto, igualmente no âmbito do Plano Estratégico para o Bem-Estar Animal e no âmbito das comemorações da Semana do Animal, o Município de Esposende, a título extraordinário e durante o mês de outubro, isentará da taxa de adoção, com o intuito de incentivar a adoção. Assim, durante este período, o Município garante, a título totalmente gratuito, a esterilização/castração, aplicação de microchip, boletim sanitário, vacina antirrábica e desparasitação.

Para qualquer informação sobre adoção ou outro assunto, os interessados deverão contactar o Gabinete de Proteção Animal e Veterinária, através do endereço eletrónico veterinaria@cm-esposende.pt.



Gil Vicente perde em Alvalade

A equipa gilista somou a sua terceira derrota no campeonato

Beatriz Vilaça

O Gil Vicente enfrentou sexta-feira passada o Sporting CP, no Estádio José Alvalade, num jogo a contar para a oitava jornada da Liga Bwin. O emblema lisboeta desequilibrou a partida e conseguiu a vitória por 3-1. Ambas as equipas entraram na partida com o objetivo de ultrapassar os últimos resultados desfavoráveis. Assim, a partida iniciou-se com oportunidades de ambos os lados. No entanto, foi aos 11 minutos que aconteceu o primeiro golo por parte da equipa da casa, com a autoria de Paulinho assistido por Nuno Santos. Porém, este golo, após análise por parte do VAR, acabou anulado por

fora de jogo.

A turma leonina aumentou um pouco a pressão, após ter visto o seu golo anulado, e passado quatro minutos inaugurou mesmo o marcador. O médio internacional japonês Hidemasa Morita atirou para o fundo das redes, depois do passe de Nuno Santos.

Com o Sporting em alta intensidade, bastaram seis minutos para os leões aumentarem a vantagem. A passe de calcanhar do internacional japonês que abriu o placar, o remate surgiu por Pedro Gonçalves, com o atleta luso a conseguir ultrapassar Andrew e a marcar o seu quinto golo no campeonato.

O tempo que restou da primeira parte foi marcado por diversas tentativas de parte a parte,

mas sem nunca o Gil Vicente conseguir chegar com perigo à baliza do guarda-linha leonino, Antonio Adán. Assim, os emblemas foram para os balneários com o Sporting a liderar por 2-0.

A segunda metade do jogo começou igualmente com lances para ambos os lados. Contudo, o Gil Vicente voltou a sofrer um golo aos 62 minutos que, posteriormente, voltou a ser anulado por fora de jogo de Francisco Trincão. O jogo seguiu mais equilibrado do que nos 45 minutos iniciais, mas, mesmo assim, era evidente uma maior pressão da turma de Alvalade.

Ao minuto 82, o avançado Rochinha, depois de um passe de Ricardo Esgaio, disputou um lance com o defesa Lucas Cu-



na. Depois de ultrapassar o defesa central conseguiu afastar a bola do guarda-linha gilista e fez o terceiro golo do emblema verde e branco.

Quando o resultado já parecia certo, o avançado gilista Fran Navarro reduziu o resultado aos 93 minutos para 3-1 com uma assistência de Élder Santana. Este golo surgiu

após várias insistências do emblema minhoto, porém já não foi suficiente para levar pontos para Barcelos.

Com esta derrota, os gilstas mantêm a décima posição no campeonato. A equipa vai agora receber o Estoril Praia, jogo referente à nona jornada, esta sexta-feira, 7 de outubro, pelas 20h15.

CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE OUTUBRO



AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE
ESPOSENDE

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.ESPOSENDE2000.PT

esposende 2000

DESCULPA!
uma história sobre bullying
um filme de DAVE SCHRAM

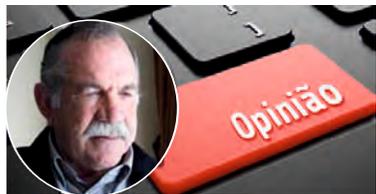
20 e 22 | OUTUBRO



Jogos Olímpicos de Estocolmo 1912

Melvin Sheppard

Bom como atleta – recusado para a polícia!



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Um campeão olímpico, um atleta norte-americano, medalhado nos Jogos de Londres, em 1908 (800, 1500 m e estafetas) e nos Jogos de Estocolmo, em 1912 (800 m e estafetas) - cinco medalhas de ouro – campeão no seu país de 1906 a 1908.

O seu prestígio era tanto que antes de Estocolmo, em 1912, já era considerado o “melhor corredor de meia-distância que o mundo já viu”, recordista mundial e favorito.

Chegou a uma altura da vida em que o seu estatuto de desportista amador não se compadecia com o seu futuro profissional. Após algum tempo de busca, acabou por tentar o ingresso como agente da autoridade, polícia em Nova Iorque. Após cumprir os preceitos do respectivo concurso e a respectiva papelada, aguardou com uma certa ansiedade e expectativa os exames preliminares, já que estava em jogo a garantia do seu futuro. Haveria de sofrer uma das maiores decepções da sua vida ao receber uma notificação, uma resposta de rejeição por não reunir as condições físicas necessárias para o desempenho das funções policiais – os exames médicos deram-no como incapaz, ao pormenor, ser possuidor de um coração doente!

A fonte informativa não se alarga mais em explicações mais pormenorizadas acerca daquela rejeição e dos motivos porque foi chumbada a sua candi-

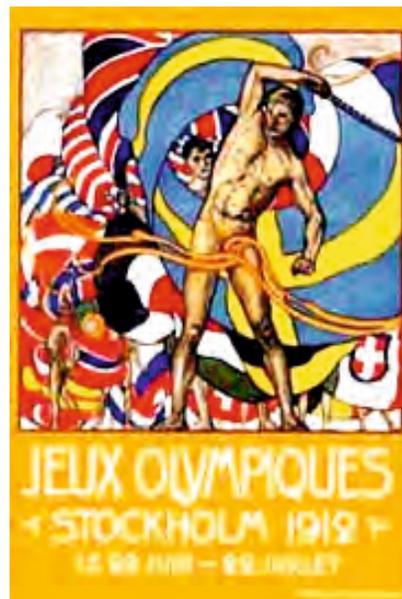
datura – um atleta que durante um certo tempo manifestou condições físicas excelentes, foi campeão olímpico.

Quicá fosse verdade!

Melvin Whinfield Sheppard nasceu em Nova Iorque.

Os 1500 metros foram corridos nos Jogos Olímpicos de Londres de 1908 por um grande número de atletas. Porém o sistema de eliminatórias utilizadas iria provocar a eliminação dos melhores atletas concorrentes que não puderam correr a final, o caso de campeões olímpicos anteriores vindos dos Jogos de Saint Louis de 1904, o exemplo de James Lightbody.

Entre os dois Jogos, os de Londres e os de Estocolmo, Sheppard granjeou uma reputação



enorme que o iria tornar famoso, obtendo marcas mundiais muito importantes.

Sem querer fazer juízos de valor desajustados ao evocar a figura de Melvin Shepard não se consegue estranhar o facto de haver sido rejeitado para a polícia logo a seguir aos seus êxitos olímpicos.

Quem sabe?!



pub.



Viana & Filhos, Lda.

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812



FC Porto: uma questão de engenharia



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

O FC Porto venceu o Leverkusen de forma justa. Seja como for, parece haver aqui um estado de alma. Algo que tem de ser trabalhado no balneário: os dragões não entram como devem nas partidas. Dão sempre minutos de avanço ao adversário que, indevidamente controlados, podem desaguar num problema grave mais lá para a frente. Mas tal raciocínio não retira uma pinta de mérito: os dragões venceram porque foram melhores. Ganharam bem.

Mais do que uma questão tática, o FC Porto – Leverkusen ficou marcado pela questão da ansiedade algo que, em jogadores mais jovens, provoca aquela hesitação que pode ser aproveitada por uma equipa menos forte mas mais experiente. Em termos concretos, as crateras do miolo portista foram causadas por precipitações na dinâmica ofensiva

sem a devida cobertura na retaguarda, situação que só se controla quando os níveis de tensão estão no ponto. Nem muito displicentes nem muito salientes. Porque falar de futebol é falar de dinâmicas e é falar de sistemas e, tal como nos ensina a engenharia, quando uma peça do sistema está desequilibrada toda a restante estrutura sofre interferências. Falar do FC Porto da atualidade é, por isso, falar de um conjunto de jogadores jovens que precisam de minutos para assimilar e controlar de forma eficaz toda a ansiedade. E readquirir níveis de confiança: uma das boas notícias do embate frente ao Leverkusen foi a exibição de João Mário: mais seguro, mais afoito no ataque, conseguiu imprimir a corrente ofensiva de que o FC Porto tanto precisa nos corredores. E outra boa notícia é a recuperação plena de Otávio: na segunda metade, jogando a partir do corredor direito e contribuindo para uma linha de pressão que impediu o adversário de construir ou de sair em transição, a sua entrada valeu também pela questão emocional. Dá segurança à equipa, sacode a ansiedade e faz os colegas renderem mais. E, se quisermos ir mais além, podemos também alargar o pensamento a uma seleção que não rodou como devia frente à Espanha e que careceu de um jogador taticamente apto a disfarçar esse handicap: os dois últi-

mos desaires da seleção tiveram um ponto em comum – Otávio não jogou. E não há coincidências.

Com Uribe a complementar Otávio numa espécie de muralha de proteção, os dragões soltaram-se e adquiriram uma supremacia natural. A velocidade imposta quer por Zaidu (Wendell nem estava a jogar mal) quer por Galeno confundiram um adversário que teve, naturalmente, de ser mais prudente. Mas estavam reunidas as condições para o talento vir à tona: uma vez mais, a leitura de jogo de Taremi esteve em evidência. Deslocação precisa para o lado direito do ataque e perfeita noção do tempo de entrada de Zaidu no flanco oposto. Porque são as pequenas coisas que contam. Tal como no segundo golo, em que fletiu para o meio e, de forma paciente, aguardou pela diagonal de Galeno para o servir de bandeja. Dizer-se que com Taremi em campo o FC Porto resolve os seus problemas de criatividade é altamente redutor. Porque o iraniano, sem ser propriamente um técnico, tem uma visão ampla e “fora da caixa” que faz com as situações se tornem simples quando até são bem complexas. Desconstrução em vez de construção no meio de um conjunto de fintas diabólicas. O que, em último caso, vai dar ao mesmo. Resulta em golo.

Mas não vai dar em maior ou menor criatividade. Ora, se o

FC Porto pós- Vitinha carece de um elemento que interprete o jogo e o defina de acordo com a sua linha de pensamento, há formas de se ultrapassar o problema que até pode bem não o ser. Mais do que a questão tática (ter losango, um “oito” ou um falso “oito”) o FC Porto procura colmatar com intensidade e pressão constante e, para tal, necessita de ter dois elementos fundamentais em seu poder: segundas linhas aptas e preparadas (algo que gera a dúvida no Benfica, por exemplo) e pressão permanente, com predominância no trabalho dos laterais que, de forma geral, colam nos laterais contrários e colocam os dragões próximos da área contrária e a propiciar o erro do adversário. Daí que a reconquista de confiança de João Mário e a recuperação de Manafá sejam tão importantes; daí que a estabilização do corredor esquerdo – com a potenciação de Wendell e a gestão na utilização de Zaidu – sejam fundamentais. Porque, mais do que revoluções, o FC Porto está assente num sistema complexo que carece de afinação constante. Nunca de revoluções. Sempre com jovens a caminho de uma afirmação segura e sem medo da pressão. Se o Rio Ave e o Brugge provocaram rombos no casco? Sim, provocaram. Mas a solução não passa por se substituir o navio. Nem tão pouco o comandante Sérgio.



Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para nsemanario@gmail.com

www.nsemanario.pt

IBAN: PT50 0007 0000 0055 2455 15923 • BIC/SWIFT: BESCPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)*

Assinatura Digital (15,00€)*

* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail



FÓRUM REGIONAL DA INDÚSTRIA

11 OUTUBRO 2022
BARCELOS

COM AS PRESENÇAS DE



António Saraiva
Presidente da CIP



António Costa e Silva
Min. da Economia e do Mar



Ana Abrunhosa
Min. da Coesão Territorial



António Cunha
Presidente da CCDR-N



Mário Constantino
Presidente da CMB



João Albuquerque
Presidente da ACIB



Francisco Assis
Presidente do CES

Os Desafios da Indústria no Pós-Covid e na Actual Crise

A Reindustrialização da Economia

A Economia Circular
- Impacto na Indústria

Os Custos na Indústria
- Energia / Regulamentação / Ambiente / ESG

A Diversificação e a Inovação
- Indústria 4.0 / Digitalização

Os Apoios às Empresas
- Fundos Comunitários e da Banca

ORGANIZAÇÃO EM PARCERIA

acib@acib.eu

